

# ENTRE QUATRO PAREDES

Humberto Rezende  
Da equipe do Correio

**A**rea verde, quadra de esportes, espaço reservado ao lazer. Quando visitam uma escola onde pensam em matricular o filho, os pais geralmente ficam atentos — com razão — a estes detalhes. Mas um outro espaço merece atenção especial: a sala de aula. Em primeiro lugar, porque é lá que os alunos passam a maior parte do seu tempo. Em segundo, porque a sala reflete a concepção educacional que a escola adota.

De acordo com o Parâmetro Curricular Nacional (PCN) do Ensino Fundamental, elaborado pelo Ministério da Educação (MEC), a organização do espaço onde se estuda deve favorecer a autonomia, mobilidade e socialização dos alunos. Para as turmas mais novas, de até seis anos, o MEC recomenda ainda que a sala “favoreça o andar, o criar e o correr da criança”.

O ensino se tornou mais dinâmico nos últimos tempos. Saem de cena, portanto, as carteiras fixas e enfileiradas uma atrás da outra. Uma boa dica para os pais é observar se elas são organizadas em grupo — o que favorece a socialização das crianças — e podem ser movimentadas, permitindo vários tipos de arranjo. Muitas das atividades em grupo podem ser realizadas no chão da sala, por isso a mobilidade dos móveis é fundamental.

A divisão dos alunos em pequenos grupos favorece ainda que mais de uma atividade seja realizada ao mesmo tempo na classe. Enquanto algumas crianças desenham ou aprendem com brinquedos pedagó-

## SALA DE AULA IDEAL

Nada de carteiras enfileiradas e todos se dedicando a uma só atividade. O espaço deve favorecer a autonomia, mobilidade e socialização dos alunos

### Alfabeto

Nas turmas de alfabetização, um alfabeto ilustrado com figuras ajuda as crianças a irem tomando contato com as letras e palavras

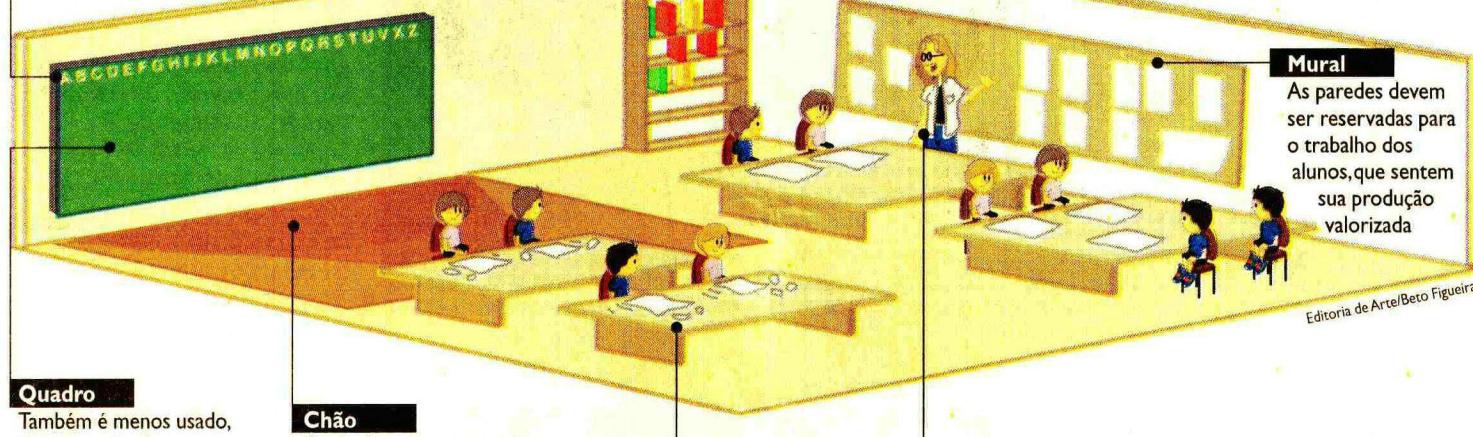
### Quadro

Também é menos usado, já que o método professor escreve, alunos copiam é muito questionado. Deve estar em uma altura que os alunos também possam usar

**Chão**  
A sala deve ter um espaço reservado para atividades feitas no chão, com as crianças sentadas em círculo. Nessas horas o professor pode combinar as atividades do dia e as regras de convivência

### Estantes

Ficam abertas e contêm os materiais etiquetados. O aluno deve ter liberdade de pegar o objeto que achar necessário. Ajuda na autonomia e independência



Editoria de Arte/Beto Figueira

### Professor

Deixa de ser o centro das atenções, na frente da sala em sua própria mesa. Circula pela turma e pode se juntar a um grupo para participar das atividades com os estudantes



Na sala de aula dos tempos modernos, todos os espaços, como o chão, podem e devem ser ocupados

lar pela sala, orientando os alunos, às vezes se sentando em um dos grupos e sendo mais um dos participantes das atividades.

Outra função da educação hoje é permitir que as crianças se tornem mais independentes e tenham iniciativa. Uma boa forma de estimular isso é deixando os materiais — como folhas, lápis, livros, jogos, cola, tesoura — em armários abertos. Dependendo da atividade, a criança decide o que precisa e ela mesma se levanta para pegar.

Tudo deve ser etiquetado, com os nomes dos objetos, de preferência escrito pelos próprios alunos. Se as crianças ainda não sabem escrever, o professor pode pedir a ajuda delas para determinar o que vai ser escrito em cada etiqueta. A participação dos alunos também é fundamental na decoração da sala. As paredes devem expor seus trabalhos para que eles sintam que suas produções são valorizadas. Pode parecer que a sala está desorganizada, mas é uma forma de estimular a criatividade.

Outros detalhes são importantes, como uma área reservada à pintura, colagens e manuseio de massas de modelar, para estimular a sensibilidade. Um canto de leitura também é fundamental, mesmo que a escola tenha uma biblioteca. E vale todo tipo de leitura. De literatura infantil a gibis. A intenção é possibilitar o acesso das crianças ao material e começar a formar um hábito. Boas idéias, também, são um calendário, que dá noções de tempo e organização; cartões com os nomes dos alunos, que funcionam como chamada e ajudam a cada criança se familiarizar com a escrita; e um alfabeto ilustrado com desenhos.